

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA
CATARINA**



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2003

Florianópolis, Março de 2004

APRESENTAÇÃO

Com o encerramento das atividades administrativas e financeiras referentes ao exercício de 2003, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET/SC, apresenta o Relatório de Gestão, peça integrante da prestação de contas, em cumprimento ao que dispõe a Instrução Normativa TCU nº 12, de 24/04/96 e a Instrução Normativa SFC nº 2, de 20/12/2000 e Norma de execução nº 2 de 23/12/2003 no anexo I e II, demonstrando a execução dos programas de governo e programas de trabalho e indicadores de gestão, destacando, também, o desempenho das áreas de ensino, pesquisa e extensão, atividades fim da Instituição, bem como a aplicação dos recursos de convênios e a execução orçamentária e financeira.

Assim, o CEFET/SC apresenta de forma consolidada, o desenvolvimento de suas atividades e a execução de seus recursos, que culminaram na concretização de seus objetivos.

Consuelo A. Sielski Santos
Diretora Geral

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1 – GESTÃO OPERACIONAL / FINALISTICA	
1.1 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
1.2 - PUBLICO ALVO	5
1.3 - AVALIAÇÃO DO QUADRIÊNIO 2000/2003	5
1.3.1 - TRANSFORMAÇÃO DA ETF/SC EM CEFET/SC	5
1.3.2 - REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	6
1.3.3 – QUESTÕES GERAIS	7
1.4 - EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE TRABALHO	7
Gráfico 1 – Execução do Plano Institucional do CEFET/SC.....	8
Gráfico 2 – Execução do Plano Institucional POR Unidade de Ensino.....	8
Quadro 1 - PLANO INSTITUCIONAL 2003	9
1.5 - ENSINO	14
Quadro 2 – INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO.....	15
1.6 – PESQUISA E EXTENSÃO	16
2 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	
2.1 – EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO	17
Quadro 3 - METAS DO ORÇAMENTO 2003	17
2.2 – RECURSOS DE CONVÊNIOS	
2.2.1 – PROEP	18
Gráfico 3 – PROEP - EXECUÇÃO FINANCEIRA	18
Gráfico 4 – PROEP – EXECUÇÃO FÍSICA	19
2.2.2 – SEMTEC	19
Quadro 5 – RESUMO DOS CONVÊNIOS	20
2.2.3 – GOVERNO DO ESTADO/PREFEITURA MUNICIPAL	20
3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	20
Quadro 6 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	21
Quadro 7 – INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS	22
4 – GESTÃO PATRIMONIAL	22
5 – GESTÃO DE PESSOAS	23
5.1 - PROCESSOS DE SINDICÂNCIA REALIZADOS EM 2003	23
6 – GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	24
7 - PROCESSOS DE CONTROLE	25
7.1 - TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SECEX – SC	25
7.2 - CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – SC	27
ANEXOS	28

1 – GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

1.1 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET/SC é uma autarquia instituída nos termos da Lei nº 3.552 de 16 de fevereiro de 1959, transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica nos termos da Lei nº 8.948 de 8 de dezembro de 1994, com sua implantação definitiva em 26 de março de 2002, mediante do Decreto Presidencial do mesmo dia. Vinculado ao Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, o CEFET/SC tem sede e foro na cidade de Florianópolis - SC e tem por finalidade dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.

O CEFET/SC tem seus objetivos definidos no artigo 3º de seu regimento:

- Ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino médio;
- ministrar ensino superior, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

A missão do CEFET/SC é *“Gerar e difundir conhecimento tecnológico e formar indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.”*

A estrutura organizacional do CEFET/SC, bem como sua natureza, finalidade, características e objetivos seguem um padrão definido pelo MEC para as instituições federais de educação tecnológica. O regimento dessas instituições foi concebido e formalizado no bojo da reforma do ensino estabelecida pela lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina compõe-se de três unidades que são: Unidade de Ensino de Florianópolis, com Ensino Médio, cursos técnicos nas áreas de Automobilística, Eletrotécnica, Mecânica Industrial, Meio Ambiente, Meteorologia, Saneamento, Segurança do Trabalho, Eletrônica, edificações, Enfermagem e Geomensura e Sistemas de Informação, Tecnólogo nas áreas de Automação Industrial, Design de Produto, Sistemas Digitais, Redes de Computadores e Radiologia Médica; Unidade de Ensino de São José, com Ensino Médio e cursos técnicos nas áreas de Refrigeração e Ar Condicionado, e Telecomunicações; e Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul, com cursos técnicos nas áreas de Eletromecânica e Têxtil.

Para atingir seus propósitos, o CEFET/SC conta com um corpo docente constituído de 371 professores, dos quais 331 são do quadro permanente e 40 do quadro

temporário (substitutos). Do total de docentes cerca de 66.3% são pós-graduados, com 5,4% de doutores, 32,3% de mestres e 28,5% de especialistas, além de 10% graduados e 1,9% com ensino médio.

1.2 - PÚBLICO ALVO

O público alvo concentra-se na região da grande Florianópolis, sendo atendido pela Unidade de Ensino de Florianópolis e Unidade de São José, e na região norte onde mantém a Unidade de Jaraguá do Sul e a Gerência Educacional de Saúde em Joinville. Recebe também alunos de várias partes do Estado e estrangeiros através de convênios.

Atende ainda toda a demanda empresarial, que atua indiretamente exercendo papel fiscalizador e balizador das tendências do CEFET/SC, além de atender a comunidade em geral através de projetos sociais.

1.3 - AVALIAÇÃO DO QUADRIÊNIO 2000/2003

A Direção Geral, seguindo o que estabelece seu Regimento Interno aprovou em maio de 2000 as Diretrizes que balizariam as ações do quadriênio 2000/2003. Dentre as diretrizes estabelecidas, duas delas se destacaram e passaram a ser o foco central das ações, pois as demais seriam obrigatoriamente desenvolvidas para garantir o sucesso das mesmas:

- transformar a Escola Técnica Federal de Santa Catarina em Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/SC;
- implementar a reforma da Educação Profissional, de acordo com a nova legislação.

1.3.1 - TRANSFORMAÇÃO DA ETF/SC EM CEFET/SC.

A Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, em seu art.3º, § 1º transforma as Escolas técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica e estabelece que a efetiva transformação se daria mediante decreto específico, após análise das condições de cada Instituição. Nesse contexto passamos a trabalhar com vistas a cumprir todas as exigências feitas pelo Ministério da Educação.

Em setembro de 1999, quando a atual gestão iniciou suas atividades, tratou de dar continuidade às atividades que se encontravam em andamento e a planejar suas ações e definições de diretrizes que norteariam o período 2000/2003. As exigências passaram a ser cada vez mais complexas, pois com a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), complementada pelo Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, ficou caracterizada a Educação Profissional, de forma específica e o prazo determinado pelo Ministério da Educação foi 2001 para implantar definitivamente a reforma.

Como a transformação de Escola Técnica para Centro Federal de Educação Tecnológica alteraria completamente a abrangência de atuação da Instituição, não se tratava apenas de um decreto, pois a Escola deveria se adequar completamente às novas necessidades. O Ministério da Educação criou em 1998 o PROEP - Programa de Melhoria da Educação Profissional, programa que destinou à cada Escola o montante de R\$ 2.000.000,00 (dois

milhões de reais) para que fossem realizadas as melhorias físicas necessárias e o reequipamento dos laboratórios. Apesar das dificuldades na realização das despesas com recursos do PROEP, conseguimos organizar uma comissão específica para desenvolvimento desse convênio e obtivemos sucesso.

Após dois anos de trabalhos voltados para a reestruturação da ETF, em 27 de março de 2002 foi publicado o decreto presidencial transformando efetivamente nossa Instituição em Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET/SC. A partir desse momento passamos a poder oferecer todos os níveis de Educação Profissional:

- Cursos de nível Básico - qualificação profissional;
- Cursos de nível Técnico;
- Cursos de nível Tecnológico (superior);
- Ensino Médio.

Todas as ações pedagógicas centraram-se no novo enfoque da Instituição e hoje, dezembro de 2003 o CEFET/SC já oferece cinco cursos superiores de tecnologia. Nossa meta é transformar o CEFET/SC numa referência em Educação Profissional em nível nacional.

1.3.2 - REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 reservou um capítulo a parte para a Educação Profissional. A regulamentação da Educação Profissional se deu através do Decreto 2208, de 17 de abril de 1997 e da Resolução 04 do Conselho Nacional de Educação.

A independência entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico passa a vigorar e somente aqueles que possuem o certificado de Ensino Médio podem receber o Diploma de Técnico. A estrutura dos cursos se modificou completamente e todos os planos de curso foram reestruturados, aprovados pelo Conselho Diretor do CEFET/SC e cadastrados no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos. Todos os professores se envolveram na discussão dos novos cursos e o prazo definido para entrarem em funcionamento foi determinado como sendo o primeiro semestre de 2001. Uma ação conjunta permitiu que o CEFET/SC pudesse, em tempo hábil, implementar a reforma da Educação Profissional. Não só os cursos técnicos foram reformulados, mas também o Ensino Médio. Todos os cursos seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. As diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico regem-se por um conjunto de princípios que incluem o da sua articulação com o Ensino Médio e os comuns com a Educação Básica, também orientadores da Educação Profissional, que são os referentes aos valores estéticos, políticos e éticos. A Educação Profissional é, antes de tudo, educação. A Educação Profissional deve ser desenvolvida em articulação com o ensino médio. Além dos cursos técnicos o CEFET/SC oferece cinco cursos superiores de tecnologia. Os cursos superiores de tecnologia foram todos estruturados, e autorizados a partir da efetiva transformação da ETF em CEFET.

Como CEFET/SC, inúmeras ações foram desencadeadas pela Direção Geral através das diversas diretorias buscando garantir as condições para funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior.

1.3.3 - QUESTÕES GERAIS

Além das questões relacionadas à reforma da Educação Profissional e a transformação da ETF em CEFET, outros pontos mereceram atenção especial: convênios, execução orçamentária e o saneamento de alguns problemas apresentados nos relatórios do Tribunal de Contas da União - TCU.

A Direção, dentro das suas possibilidades, elegeu como ponto prioritário da gestão administrativa a correção de todas as deficiências e restrições apresentadas nos relatórios do TCU. Se fizermos uma avaliação ao longo dos anos chegaremos a conclusão de que inúmeros problemas que vinham se arrastando há algum tempo foram resolvidos e as citações e determinações apontadas no relatório de 2002 foram todas encaminhadas.

1.4. - EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE TRABALHO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET/SC desenvolveu suas atividades relativas ao ano de 2003 buscando fidelidade às diretrizes e objetivos institucionais, através do Plano Institucional - que reuniu as ações prioritárias agrupadas em quatro programas: Desenvolvimento Educacional, Interação Escola-Empresa-Comunidade, Infra-Estrutura e Gestão.

A avaliação do Plano Institucional foi realizada pelas Unidades de Ensino e Diretorias que compõem o Sistema, através de planilhas que demonstram as pretensões da instituição e a situação ao final do exercício, possibilitando algumas conclusões, destacadas nos seguintes pontos:

. Das 47 ações previstas para realização em 2003, a análise da execução compreendendo o total das três Unidades do Sistema demonstrou que 17 foram executadas (36%); 26 encontram-se em andamento ou foram parcialmente executadas (55%) e 04 não foram executadas (9%). Destas últimas, duas ações referem-se à implantação dos cursos de licenciatura nas áreas de ciências da natureza, matemática e suas tecnologias, e dos cursos de formação pedagógica para docentes voltados para o currículo da educação profissional. As outras 02 ações não executadas referem-se ao Projeto de Captação de Água e ao Plano de Capacitação de Servidores.

. A análise da execução do planejamento por Unidade de Ensino, demonstrou que, das 22 ações previstas para a Unidade de Florianópolis, 14 foram executadas (64%), 06 encontram-se em andamento ou foram parcialmente executadas e 02 não foram executadas (9%); das 09 ações previstas para a Unidade de São José, 07 foram executadas (78%) e 02 parcialmente executadas (22%); das 23 ações previstas para a Unidade de Jaraguá do Sul, 08 foram executadas (35%), 11 encontram-se em andamento ou foram parcialmente executadas e 04 não foram executadas (17%).

. A sistemática de repasse mensal da planilha da execução orçamentária às Unidades de Ensino e Diretorias favoreceu o acompanhamento e controle da execução do orçamento. Muitas dificuldades persistem ao longo dos anos por falta de hábito de acompanhamento e controle dos atos de gestão, nos diversos níveis hierárquicos.

. Os recursos repassados pela SEMTEC, através dos convênios, possibilitaram a aquisição de equipamentos e material permanente e a realização de reformas que não seriam concretizadas pelo orçamento do CEFET/SC.

. Há necessidade de reforçar o entendimento entre as Unidades, Diretorias e Gerências sobre alguns conceitos relativos ao planejamento e orçamento, de forma a favorecer o alcance das finalidades do Plano Institucional.

. A avaliação do Plano Institucional, ressalvados os pontos mencionados, demonstra um saldo positivo na execução do planejamento.

Gráfico 1
Execução do Plano Institucional do CEFET/SC

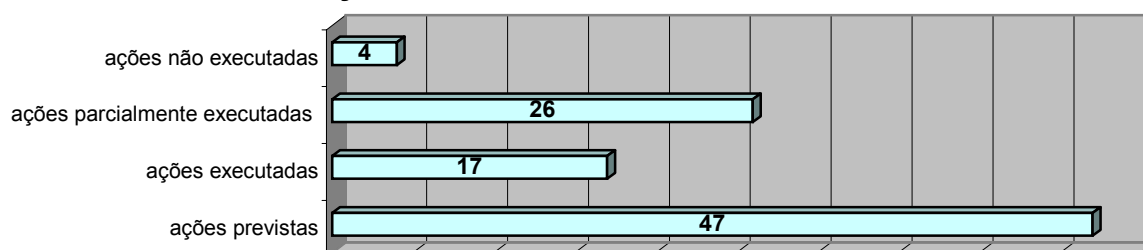
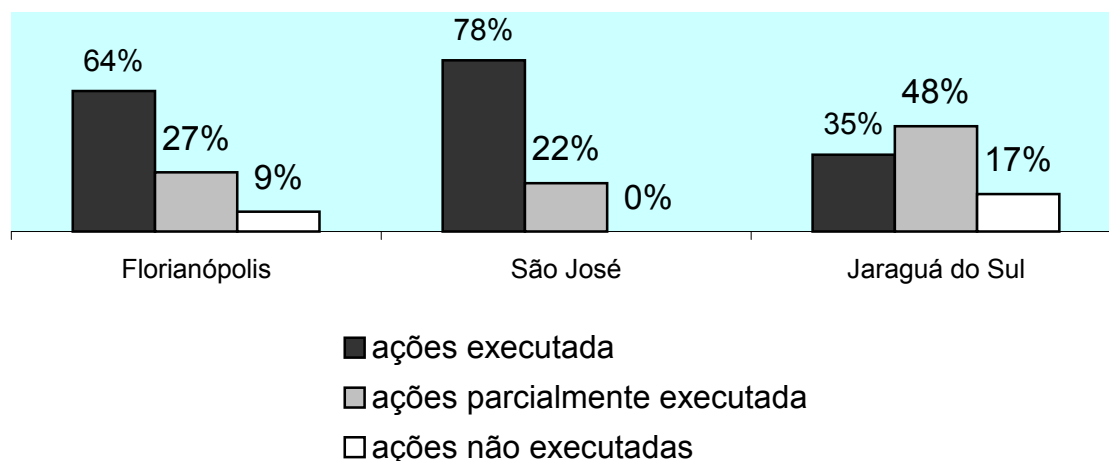


Gráfico 2
Execução do Plano institucional por Unidade de Ensino



Encontra-se a seguir o quadro detalhado da execução dos programas de trabalho:

Quadro 1
PLANO INSTITUCIONAL 2003

<i>PROGRAMA: 1 – DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL</i>						
Nº	AÇÃO	META			SITUAÇÃO	RESPON-SÁVEL
		Unidade de Medida	Quantidade			
			Prevista	Executada		
1.1	Dinamização da prática educativa por meio da articulação entre setores pedagógicos das Unidades de Ensino.	Orientação pedagógica estabelecida	05	01	Parcialmente Executado	DE
1.2	Construção do Projeto Pedagógico do CEFET/SC	Documento elaborado	01	-	Em andamento	DE, UEs
		Seminário/Congresso realizado	02	01		
		Documento parcial elabor.	04	01		
1.3	Formulação de diretrizes e políticas do CEFET/SC	Documento elaborado	01	01	Em andamento	DE, DG
1.4	Adequação da Organização Didática das Unidades de Ensino	Documento elaborado	03	01	Parcialmente Executado	UEs
1.5	Integração entre as Unidades sobre o desenvolvimento da reforma do ensino médio e da educação profissional	Reunião efetivada	02	02	Executado	DE, DG
1.6	Implantação de novos cursos e implementação de cursos de educação profissional de nível básico, técnico e tecnológico	Ensino Médio implantado	01	01	Parcialmente Executado	UEF UESJ UEJS
		Aluno matriculado	20	20		
		Curso básico implantado	31	10		
		Aluno matriculado	1.800			
		Curso Técnico implantado	02	02		
		Aluno matriculado	77			
		Curso Técnico implem.	16	12		
		Aluno matriculado	2.970	2.795		
		Curso Tecnólogo implant.	02	02		
		Aluno matriculado	50	56		
		Curso Tecnólogo implem.	03	03		
		Aluno matriculado	262	168		
1.7	Implementação do Ensino Médio	Curso implementado	3	01	Parcialmente Executado	UEs
		Aluno matriculado	1.500	1630 *		
1.8	Avaliação dos cursos técnicos, tecnológicos e do ensino médio por competências	Documento elaborado	03	02	Em andamento	DE, UEs
1.9	Ampliação do nº de vagas para os cursos técnicos organizados por competências	Vaga ampliada	741	786	Executado	UEF

1.10	Cooperação técnica para divulgação da reforma educacional em outras instituições de ensino médio e de educação profissional	Seminário realizado	04	04	Executado	DE
1.11	Reconhecimento dos cursos desenvolvidos pelo CEFET/SC	Curso reconhecido	15	15	Executado	DE
1.12	Realização de processo seletivo para ingresso de novos alunos no ensino médio, nos cursos técnicos e tecnológicos	EC realizado Vestibular realizado	04 02	04 02	Executado	COPEC UESJ
1.13	Implantação de cursos de educação profissional na modalidade educação a distância.	Projeto elaborado Curso autoriz/implantado	02 -	01 -	Parcialmente Executado	DE
1.14	Implantação de cursos de educação profissional para PNE's	Projeto elaborado Curso autoriz/implantado	01 -	01 01	Executado	DE, DG
1.15	Implantação de curso de ensino médio para Jovens e Adultos	Curso autorizado Curso implantado	01 01	01 -	Em andamento	DE UEF
1.16	Implantação de cursos de licenciatura nas áreas de ciências da natureza, matemática e suas tecnologias	Projeto elaborado Curso autorizado/implantado	01 -	- -	Não Executado	DE
1.17	Implantação de cursos de formação pedagógica para docentes voltados para o currículo da educação profissional	Projeto elaborado Curso autorizado/implantado	01 -	- -	Não Executado	DE
1.18	Avaliação de cursos, a fim de identificar as causas da evasão e da reprovação	Documento elaborado	04	01	Em andamento	DE, UEs

* O total de alunos matriculados refere-se ao semestre 2002-II e 2003 I e II.

<i>PROGRAMA: 2 – INTERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA-COMUNIDADE</i>						
Nº	AÇÃO	META			SITUAÇÃO	RESPON-SÁVEL
		Unidade de Medida	Quantidade			
			Prevista	Executada		
2.1	Desenvolvimento de projetos em articulação com empresas	Convênio celebrado Projeto desenvolvido	30 30	- 37	Parcialmente Executado	UEJS DREC
2.2	Dinamização da relação escola-empresa	Sistema informação implantado Folder elaborado Empresas visitadas	01 500 24	01 - -	Parcialmente Executado	DREC UEJS
2.3	Acompanhamento de egressos dos cursos técnicos	Projeto implementado Aluno atendido	01 50	- 50	Parcialmente Executado	DREC UEJS
2.4	Desenvolvimento de projetos sociais e comunitários	Projeto implementado	07	03	Parcialmente Executado	DREC, UEF

2.5	Prestação de serviço à comunidade externa	Serviço prestado	378	86	Parcialmente Executado	DREC
2.6	Desenvolvimento de pesquisa tecnológica aplicada para a solução de problemas da comunidade externa	Projeto implementado	15	05	Parcialmente Executado	DREC
2.7	Realização de eventos culturais e educativos	Evento realizado	04	04	Executado	UEF UEJS
2.8	Ampliação da comunicação interna e externa	Boletim editado Mural instalado Visitas realizadas	30 01 05	30 01 05	Executado	DREC UEJS

<i>PROGRAMA: 3 – INFRA-ESTRUTURA</i>						
Nº	AÇÃO	META			SITUAÇÃO	RESPON-SÁVEL
		Unidade de Medida	Quantidade			
			Prevista	Executada		
3.1	Ampliação do espaço físico do CEFET/SC	Projeto elaborado Ambiente ampliado m² executado	02 - 3.870	01 - 3.870	Executado	COENGE UEF e DG
3.2	Reforma, adaptação e recuperação de áreas destinadas às atividades educativas e administrativas	Ambiente reformado/ Adaptado/recuperado	31	13	Parcialmente Executado	DG,UEF, UEJS e COENGE
3.3	Implementação das ações do PROEP	Exemplar adquirido Equip/mobiliário adquirido	1.236 87	904 44	Parcialmente Executado	CEL
3.4	Aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário para ambientes destinados às ações administrativas e educativas	Equip/mobiliário adquirido/instalado	58	49	Parcialmente Executado	UEF,UEJS COENGE GDRH, COF
3.5	Ampliação do acervo bibliográfico das Unidades de Ensino do CEFET/SC	Exemplar adquirido	705	444	Parcialmente Executado	DG,UEJS UESJ
3.6	Implantação do projeto de segurança contra incêndios	Projeto implantado	01	01	Executado	UEJS

PROGRAMA: 4 – GESTÃO						
Nº	AÇÃO	META			SITUAÇÃO	RESPON-SÁVEL
		Unidade de Medida	Quantidade			
			Prevista	Executada		
4.1	Elaboração de proposta de novo modelo de gestão	Documento elaborado	04	-	Em andamento	DG, DAP UESJ UEJS
4.2	Revisão e adequação da estrutura organizacional do CEFET/SC	Documento elaborado	04	03	Parcialmente Executado	DG, UEF UEJS
		Coordenadoria implantada	01	01		
4.3	Implantação e implementação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Conselho implantado/ implementado	01	01	Em andamento	DE DREC
4.4	Implementação do processo de planejamento e orçamento	Documento elaborado	11	22	Executado	DAP COF
4.5	Acompanhamento, controle e avaliação dos atos de gestão	Contrato acompanhado	07	07	Parcialmente Executado	DAP COF UEJS
		Documento elaborado	24	24		
		Setor avaliado	05	-		
4.6	Organização e divulgação de informações institucionais	Usuário atendido	34	32	Executado	DAP
4.7	Elaboração do Plano de Capacitação para os servidores do CEFET/SC	Documento elaborado	03	-	Não executado	UEF UESJ GDRH
4.8	Capacitação do pessoal docente e técnico administrativo: graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado	Docente capacitado	12	17	Executado	UEF GDRH
		Docente em capacitação				
		Tec. Adm. capacitado	03	02		
4.9	Capacitação do pessoal docente e técnico administrativo: atualização pedagógica e técnica	Docente capacitado	91	181	Executado	UEF, COF COENGE UEJS, DAP GDRH,
		Tec. Adm. capacitado	17	56		
4.10	Apoio ao educando (bolsas de trabalho, auxílio alimentação, auxílio transporte e material escolar)	Aluno atendido	385	378	Executado	UEF UEJS
4.11	Desenvolvimento e implantação de sistemas de informação	Sistema desenvolvido	-	-	Em andamento	GTI
		Sistema implantado	03	03		

4.12	Adequação e manutenção de sistemas de informação	Sistema adequado/mantido	07	04	Parcialmente executado	GTI
4.13	Ampliação da infra-estrutura destinada à informação do CEFET/SC	Equipamento adquirido Rede reestruturada Documento elaborado Sistema implementado	25 02 01 02	25 01 01 02	Executado	DG GTI UEF
4.14	Implementação do projeto “Programa de Conservação de Energia e Eficiência Energética”	Projeto implementado	01	01	Executado	UEF
4.15	Implantação do projeto para captação e utilização racional de água	Projeto elaborado/ implantado	01	-	Não executado	UEF

UEs - Unidades de Ensino

UEF - Unidade de Ensino de Florianópolis

UESJ - Unidade de Ensino de São José

UEJS - Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul

DG - Direção Geral

DE - Diretoria de Ensino

DAP - Diretoria de Administração e de Planejamento

DREC - Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

GDRH - Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos

GTI - Gerência de Tecnologia da Informação

COENGE - Coordenação de Engenharia

COF - Coordenação de Orçamento e Finanças

CEL - Comissão Especial de Licitação

COPEC - Comissão Permanente do Exame de Classificação

1.5 – ENSINO

O CEFET/SC é composto de três Unidades de Ensino: Unidade de Florianópolis, da qual faz parte também a Gerência Educacional de Saúde em Joinville; a Unidade de São José; e a Unidade de Jaraguá do Sul. Ministra cursos do Ensino Médio e cursos de Educação Profissional – nível Básico (cursos de qualificação), nível Técnico e nível Superior Tecnológico – regulares e de extensão, e ainda, ensino a distância.

São apresentados indicadores baseados nos dados das tabelas que encontram-se anexas, que demonstram o desenvolvimento das atividades em 2003. O método de cálculo também foi apensado.

A oferta de vagas para o Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, aumentou em torno de 20% no período 2001-2003, e para ingresso em 2003, no total, aumentou 8% em relação a 2002.

A matrícula anual mostra, em relação ao ano anterior, uma retração de 3,6% no Ensino Médio, 3% no Ensino Técnico e um aumento significativo no Ensino Superior Tecnológico. A diminuição das matrículas no Ensino Médio era uma tendência esperada após a reforma da educação, que separou o Ensino Médio do Ensino Profissionalizante, e a elevação das matrículas dos cursos do Ensino Superior foi devido à oferta de novos cursos. O somatório apresenta melhora de 1,7% em relação a 2002.

Em 2003 foram extintos 04 cursos técnicos - Agrimensura, Automação Industrial, Hotelaria e Turismo, e não foi oferecido no ano o Curso Técnico de Radiologia. Foram criados 02 Cursos Técnicos - Automobilística e de Meteorologia e 02 Cursos Superiores - Radiologia Médica e de Redes de Computadores.

Foram atendidos 4.444 alunos, sendo 93% no Ensino Médio e Técnico. No Ensino Superior tecnológico, em funcionamento a partir do segundo semestre de 2002, representou um acréscimo de três vezes a matrícula do ano anterior.

Com relação à qualidade e produtividade no ensino, registrou-se uma pequena diminuição no ingresso, permanência e aprovação para o Ensino Médio e Técnico desde 2001. Apurou-se para 2003 um *índice de aprovação* de 72,72%; *índice de reprovação* de 15,08% e um *índice de evasão* de 12,20%. Atribui-se parte da evasão ao movimento grevista dos servidores públicos federais.

O Ensino Superior, com início no segundo semestre de 2002, ainda não oferece dados para análise.

Quadro 2
INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

INDICADORES	2001	2002	2003
Taxa de resposta à demanda (ingresso)	%	%	%
Ensino Médio	13,50	12,20	10,35
Ensino Técnico	20,60	25,80	24,59
Ensino Tecnológico	-	14,00%	11,89
Total	17,50	19,30	16,88
Índice de eficiência (permanência)			
Ensino Médio	91,40	95,30	92,55
Ensino Técnico	91,80	88,30	86,68
Ensino Superior Tecnológico	-	-	67,79
Total	91,70	90,50	87,80
Índice de eficiência (aprovação)	%	%	%
Ensino Médio	83,90	82,10	83,66
Ensino Técnico	77,70	75,20	66,82
Ensino Superior Tecnológico	-	-	61,54
Total	79,10	77,40	72,72
Coefficiente aluno/professor	13,20	11,70	11,98
Taxa de docentes em tempo integral	94,20	92,90	91,64
Índice de eficácia no Ensino Técnico	59,50%	53,40%	46,08
Índice qualificação do corpo docente	51,50	61,10	65,95
Taxa de docentes com pós-graduação	74,20	74,90	66,30

Fonte: DAP/GDRH

Após a reforma do ensino iniciada na gestão passada do Governo Federal, observa-se que o índice de eficácia no Ensino Técnico vem apresentando queda. A divisão entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico trouxe um público diferenciado para o CEFET/SC, distinguindo os alunos que freqüentam o Ensino Médio, daqueles que vêm em busca do conhecimento profissionalizante e cursam o Ensino Técnico, tendo concluído o 2º grau anteriormente. Muitos desses alunos que cursam o Ensino Técnico já estão ingressando nas universidades ou no mercado de trabalho, ocasionando desistências.

Algumas ações planejadas e iniciadas no ano anterior tiveram continuidade em 2003, pelo tempo que demanda a implementação e pela sua importância. Dentre elas destacamos:

▪ **Projeto Político Pedagógico - PPP:**

Com a finalidade de favorecer a melhoria contínua do processo educativo, o PPP vem sendo construído com a participação das três Unidades do Sistema, desde 2002.

Em 2003 foi concluída a etapa de construção do “Marco Referencial”, com a aprovação do documento em congresso reunindo todas as Unidades.

A greve dos servidores públicos federais provocou a paralisação das atividades, causando atrasos no desenvolvimento do PPP.

As próximas etapas previstas na construção do Projeto Político Pedagógico são a elaboração do diagnóstico, elaboração do plano de ações, conclusão do PPP e construção das propostas pedagógicas das Unidades de Ensino.

▪ **Implantação de Cursos Superiores de Tecnologia:**

Além dos três cursos superiores de tecnologia já implantados em 2002 - Design de Produto, Sistemas Digitais e Automação Industrial, em 2003 foram oferecidos os cursos superiores de tecnologia em Radiologia Médica e em Redes de Computadores, satisfazendo a crescente demanda por estas especialidades e representando um incremento de 213 matrículas nos cursos tecnológicos, que até o ano anterior totalizavam apenas 92.

▪ **Reconhecimento dos cursos desenvolvidos pelo CEFET/SC:**

O CEFET/SC conquistou em 2003 o cadastro de todos os seus cursos técnicos no CNCT – Cadastro Nacional de Cursos técnicos, junto à SEMTEC. A partir de agora, os cursos técnicos têm reconhecimento e validade nacional.

Compete ao CEFET/SC a presidência da Comissão de Comércio e Gestão do MEC/SEMTEC, para o desenvolvimento das atividades de autorização e reconhecimento de cursos superiores em nível nacional.

1.6 - PESQUISA E EXTENSÃO

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET/SC foi responsável pela maioria das atividades do Programa Interação Escola-Empresa-Comunidade, parte do plano de ações definido para o ano de 2003.

Dentre as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas em 2003, pode-se destacar:

- Desenvolvimento de projetos em articulação com empresas:
 - . desenvolvimento de 36 projetos para captação de recursos de convênio através do SEBRAETEC;
 - . desenvolvimento de 46 projetos para realização de treinamentos, consultorias e assessorias para empresas;
 - . desenvolvimento de projeto para implementação da Agência de Articulação;
 - . desenvolvimento de projeto para implementação do Centro de Difusão Tecnológica;
 - . desenvolvimento de projeto para implementação do Centro Integrador de Extensão em cada Unidade de Ensino;
 - . desenvolvimento de projeto para implementação do Centro de Pesquisas Tecnológicas em cada Unidade de Ensino;
 - . desenvolvimento de projeto para implementação do Centro Incubador Tecnológico.
- Desenvolvimento de projetos sociais e comunitários:
 - . lançamento do Edital 01 para a seleção de projetos;
 - . estabelecimento de convênios de uso de ambientes do CEFET/SC para atividades de ação social e comunitária.
- Desenvolvimento de pesquisa tecnológica aplicada para solução de problemas da comunidade externa:
 - . Projeto Farol Tecnológico do CEFET/SC – captação e difusão de informações sobre concursos, editais, prêmios e financiamentos voltados à ciência e tecnologia.
- Ampliação e melhoria da comunicação interna e externa:
 - . produção e veiculação de boletim informativo eletrônico semanal.

2 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 - EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina teve participação em quatro programas do Governo da União em 2003, que são: *Desenvolvimento da Educação Profissional, Valorização do Servidor Público, Operações Especiais: Cumprimentos de Sentenças Judiciais, e Previdência de Inativos e Pensionistas da União.* Estes três últimos não representam o desempenho da instituição, uma vez que dependem de definições legais.

No programa “*Desenvolvimento da Educação Profissional*”, cuja alocação orçamentária representou 77% do orçamento geral do CEFET/SC, ou seja, R\$ 27.607.506,57, as ações executadas totalizaram 95,5% do valor orçado. A ação “*Funcionamento da Educação Profissional*” que no ano anterior atingiu 87% da meta prevista de alunos matriculados, em 2003 representou 97% da previsão. Esse aumento justifica-se pela oferta de novos cursos técnicos e tecnológicos.

O quadro a seguir demonstra o resultado da execução dos programas de governo em 2003.

Quadro 3
CEFET/SC – METAS DO ORÇAMENTO – 2003

PROGRAMA / Ação	META FÍSICA			DESPESA
	Unidade de Medida	Quantidade		REALIZADA
		Prevista	Realizada	R\$
0044 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
3048 – Capacitação de Docentes e Técnicos da Área Educacional para a Educação Profissional	Profissional capacitado	60	181	67.842,30
2992 – Funcionamento da Educação Profissional	Aluno matriculado	4592	4.444	26.719.703,82
2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	Aluno Assistido	102	583	221.632,79
5135 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Inst. Fed. de Ed. Profissional	Área modernizada/Recuperada – m2	2194	3870	598.329,66
Total				27.607.508,57
0791 – VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO				
2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	623	621	625.579,00
2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	387	322	305.025,00
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida	152	109	102.663,79
Total				1.033.267,79
0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS				
0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)	-	-	-	-
0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Pessoa beneficiada	250	270	6.303.796,00
Total				6.303.796,00
TOTAL				63.585.348,72

Fonte: SIAFI e DAP

2.2 - RECURSOS DE CONVÊNIOS

2.2.1 - PROEP

O Convênio MEC/PROEP/ETFSC nº 130/98, foi firmado em 28 de dezembro de 1998, no valor global de R\$ 1.977.240,48, porém com início da sua execução apenas em 1999. Em 2000, o segundo termo aditivo alterou a vigência para 38 meses a contar da data da sua assinatura e especificou a dotação orçamentária de R\$ 765.130,07, para aquele exercício. Em 2001, após uma análise dos custos previstos, o CEFET/SC obteve uma revisão dos valores no convênio, totalizando a partir daquele ano, R\$ 2.351.802,16. Para 2002, o quinto termo aditivo, publicado no DOU de 11 de outubro de 2002, alterou a vigência para 70 meses a contar de sua assinatura com o valor da dotação orçamentária global de R\$ 2.698.384,16. Em 2003, o convênio foi aditivado e totalizou R\$ 2.998.384,16.

Quadro 4
PROEP - ORÇAMENTO DISPONÍVEL/ANO

ANO	VALOR
1999	1.977.240,48
2000	1.977.240,48
2001	2.351.802,16
2002	2.698.348,16
2003	2.998.384,16

Fonte: DAP

O convênio é destinado à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Unidade de Ensino de Florianópolis, a fim de proporcionar melhoria da infra-estrutura das áreas administrativas e pedagógicas. Em 2003, foi prevista a aquisição de 123 equipamentos e 1.322 livros, e foram adquiridos 37 equipamentos para os diversos laboratórios e 904 livros didáticos.

O PROEP não permite a aquisição de bens cotados acima da estimativa de preços efetuada pela instituição, e os quatro processos licitatórios realizados apresentaram este problema, ocasionando sua execução muito aquém do previsto. Desta forma, o total executado representou 68,5% do montante de recursos liberado para o ano.

Gráfico 3

EXECUÇÃO FINANCEIRA EM 2003 68,5%

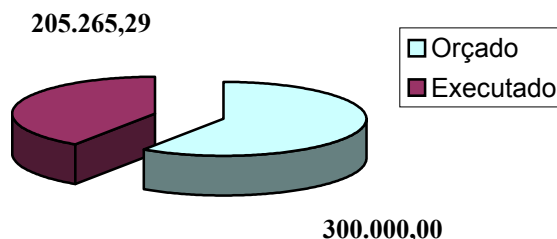
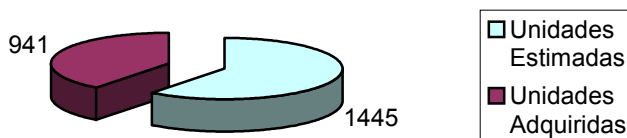


Gráfico 4

EXECUÇÃO FÍSICA 2003 (65,12%)



Fonte: DAP

2.2.2 – SEMTEC

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina encaminhou à SEMTEC 18 projetos solicitando recursos para as diversas áreas de atuação. Desse total, seis projetos foram aprovados e repassados os recursos financeiros, no montante de R\$ 262.426,00, através dos convênios a seguir listados:

- Convênio 074/2003
Repasse de recursos para aquisição de acervo bibliográfico para a Unidade de Ensino de São José e Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul.
valor repassado: R\$ 30.000,00
- Convênio 075/2003
Repasse de recursos para aquisição de equipamentos e mobiliário para a Biblioteca da Unidade de Ensino de Florianópolis, e aquisição de elevador hidráulico.
valor repassado: R\$ 70.000,00
- Convênio 102/2003
Repasse de recursos para melhoria das instalações físicas da Unidade de Ensino de Florianópolis e Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul.
valor repassado: R\$ 50.000,00
- Convênio 190/2003
Repasse de recursos para aquisição de material permanente para o Laboratório de Imagens e de Produção de Material Didático para Alunos Surdos da Unidade de Ensino de São José.
valor repassado: R\$ 74.036,00
- Convênio 193/2003
Repasse de recursos para aquisição de acervo bibliográfico para Unidade de Ensino de São José e Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul.
valor repassado: R\$ 28.390,00
- Convênio 219/2003
Repasse de recursos para melhoria das instalações físicas da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul.
valor repassado: R\$ 10.000,00

Quadro 5
RESUMO DOS CONVÊNIOS

Convênio	Natureza da Despesa	Valor Liberado (R\$)	Valor Executado (R\$)
PROEP	449052	300.000,00	205.265,29
SEMTEC/074	449052	30.000,00	29.983,59
SEMTEC/075	449052	70.000,00	70.000,00
SEMTEC/102	339039	50.000,00	50.000,00
SEMTEC/190	449052	74.036,00	72.990,00
SEMTEC/193	449052	28.390,00	24.437,00
SEMTEC/219	339039	10.000,00	7.971,80
Total		562.426,00	460.647,68

2.2.3 – GOVERNO DO ESTADO/PREFEITURA MUNICIPAL

O CEFET/SC desenvolveu também um projeto para captação de recursos financeiros, orçado em R\$ 2.939.285,00, objetivando a construção da sede da Gerência Educacional de Saúde, em Joinville. A Prefeitura Municipal de Joinville, através da Lei nº 4.780 de 24/06/03, doou ao CEFET/SC o terreno, condicionando a efetivação do ato à construção da obra no prazo máximo de 04 anos, sob pena de reversão automática da doação.

O projeto foi encaminhado para apreciação de lideranças do Governo Estadual, bem como de alguns municípios da região norte do Estado.

3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento inicial do CEFET/SC em 2003, ficou na ordem de R\$ 31.764.767,00; no decorrer do exercício recebeu uma suplementação de 18,78%, ou seja, R\$ 5.966.252,68 passando para R\$ 37.731.019,68. Desse acréscimo, a maior parte atendeu o funcionamento da Educação Profissional dentro de *Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil*.

Na execução do orçamento a instituição ficou prejudicada com os cortes efetuados nas *diárias e passagens*, comprometendo o planejamento de capacitação das Unidades de Ensino.

Quadro 6
CEFET/SC – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – 2003
GRUPOS DE DESPESA E ORIGEM DOS RECURSOS

GRUPO DE DESPESAS	2001		2002		2003	
	Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial	
	Dotação final		Dotação final		Dotação final	
	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%
Pessoal e Encargos Sociais - Ativos	16.599.409,00		18.688.226,00		19.849.052,00	
	17.432.672,04		20.428.730,00		25.354.252,00	
	17.432.672,03	100	20.428.730,00	100	24.167.621,00	95
Benefícios	830.379,00		1.088.722,00		1.021.315,00	
	914.907,00		981.312,00		1.021.315,00	
	896.911,17	98	952.007,98	97	1.033.267,79	101
Aposentadorias e Pensões	5.162.832,00		4.863.224,00		6.849.369,00	
	5.535.329,00		6.743.823,00		6.849.369,00	
	4.954.324,26	90	6.067.040,14	90	6.303.796,00	92
Precatórios	1.000.773,00		12.638,00		532.522,00	
	1.000.773,00		12.638,00		532.522,00	
	1.000.773,00	100	12.637,72	100	0,00	0
Outras Despesas Correntes	2.433.900,00		2.128.175,00		2.910.009,00	
	2.442.543,96		2.339.379,20		2.910.009,00	
	2.382.334,21	98	2.230.794,95	95,3	2.841.557,91	98
Despesas de Capital	407.704,00		310.000,00		602.500,00	
	407.704,00		565.000,00		602.500,00	
	354.312,94	87	535.276,29	94,7	598.329,66	99
Convênio SEMTEC/PROEP/ETFSC	0		0		0,00	
	733.836,36		318.333,22		461.052,68	
	733.836,36	100	318.333,22	100	461.052,68	100
TOTAL	26.434.997,00		27.090.985,00		31.764.767,00	
	28.467.765,36		31.389.215,42		37.731.019,68	
	27.755.163,97	98	30.544.820,30	97,3	35.405.625,04	94
ORIGEM DOS RECURSOS						
Recursos do Tesouro	26.427.317,00		27.083.173,00		34.934.509,36	
	28.460.085,36		31.111.403,42		37.722.956,68	
	27.751.294,38	98	30.301.192,73	97,4	35.398.261,01	94
Receita Própria	7.680,00		7.812,00		8.063,00	
	7.680,00		277.812,00		8.063,00	
	3.869,59	50	243.627,57	87,7	7.364,03	91

Fonte: SIAFI e DAP

Da dotação orçamentária final, 89,5% foram destinados a despesas diretas e indiretas com *pessoal* (ativos, inativos e benefícios), e 9,31% para *Outras Despesas Correntes e de Capital - OCC*

A execução da despesa total foi de 94%, sendo que o saldo orçamentário foi de R\$ 2.325.394,64, dos quais R\$ 1.720.251,21 são referentes a *pessoal* e R\$ 72.621,43 a *OCC*. Cabe esclarecer que R\$ 532.522,00 relativos a precatórios, foram integralmente descentralizados aos Tribunais que proferiram as decisões exequêndas.

A execução orçamentária do CEFET, no que tange a *Outras Despesas Correntes e de Capital*, atingiu 98% da sua dotação final, não incluindo as despesas com pessoal, que são controladas pela Subsecretária de Planejamento e Orçamento do MEC.

No período 2001-2003 verificou-se resultados gerais muito próximos, sendo 97,5% em 2001, 97,3% em 2002 e 98% em 2003. Os resultados parciais do grupo *despesas de capital* apresentou melhoria significativa, principalmente neste último ano, registrando-se 86,9% em 2001, 94,7% em 2002 e 99% em 2003. Um excelente resultado, que demonstrou capacidade de superar desafios, marcados por cortes e contingenciamentos.

Quadro 7
INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS

INDICADORES	2001	2002	2003
% de gastos com pessoal	87,5	89,9	90,16
% de gastos de pessoal com ativos	73,4	77,9	76,71
% de gastos de pessoal com inativos	20,4	22,1	20,01
% de gastos de pessoal com precatórios	4,1	0	0
% de gastos com outros custeios	8,6	7,3	11,30
% de gastos de outros custeios com custeio básico	14,8	19,3	11,07
% de gastos com investimentos	3,9	2,8	2,82
% de gastos com investimentos em relação a OCC	31,4	27,7	21,66
% de gastos com outras fontes	0	0,8	0,02
% de gastos com convênios	2,6	2,1	1,32
Gastos com locação de mão-de-obra por m2 construído	R\$ 11,16	R\$ 13,95	R\$ 16,42
Gastos com energia elétrica por m2 construído	R\$ 5,40	R\$ 6,73	R\$ 6,91
Gastos com diárias e passagens por docente em exercício	R\$ 775,03	R\$ 674,30	R\$ 501,43
Gastos com diárias e passagens por servidor em exercício	R\$ 460,02	R\$ 401,40	R\$ 294,82
Gastos totais por aluno	R\$ 6.167,80	R\$ 6.926,26	R\$ 7.863,32
Gastos de pessoal por aluno	R\$ 5.396,60	R\$ 6.226,85	R\$ 7.089,26
Gastos correntes por aluno (sem inativos e precatórios)	R\$ 4.602,60	R\$ 5.353,22	R\$ 6.326,93
Gastos correntes por aluno (com inativos e precatórios)	R\$ 5.926,00	R\$ 6.732,70	R\$ 7.745,43
Gastos de capital por aluno	R\$ 241,80	R\$ 193,56	R\$ 221,63

Fonte: DAP

Em relação ao exercício de 2002 os indicadores em 2003 demonstram que:

- apesar do incremento na dotação orçamentária de um exercício para outro, os gastos com *outros custeios* e com *investimentos (capital)* caíram muito em 2003;
- no grupo *outros custeios* houve redução nas despesas com diárias e passagens, reflexo do contingenciamento efetuado pelo atual governo;
- houve um aumento nos gastos com locação de mão-de-obra e com energia elétrica como o ocorrido em 2002;
- os gastos totais por aluno aumentaram 13,53% em 2003, bem próximo dos gastos com pessoal por aluno que ficaram em torno de 13,85%;
- os gastos de capital subiram 14,50%, um bom crescimento mas ainda aquém do realizado em 2001;
- o resultado mais positivo foi o relativo a energia elétrica por m² construído. De 2001 para 2002 o acréscimo no gasto foi de 24,61%, enquanto de 2002 para 2003 foi de apenas 2,67%. Estes percentuais são resultado de um trabalho bem feito pela instituição, através do Programa de Racionalização do Uso de Energia Elétrica, desde a conscientização da comunidade escolar à adoção de medidas que culminaram na economia de energia e redução dos gastos.

4 - GESTÃO PATRIMONIAL

Um dos maiores problemas do patrimônio do CEFET/SC está sendo resolvido através da Comissão Especial de Patrimônio, que realiza o levantamento de todos os bens permanentes das unidades do CEFET, classificando-os e numerando-os.

O maior objetivo é ter a real situação dos bens, em consonância com a conciliação do inventário físico e o contábil. A conciliação contábil requer um trabalho minucioso. O sistema de patrimônio disponível não é o ideal, mas permite um controle eficaz

dos bens registrados. A conciliação contábil requer um trabalho minucioso entre o Setor de Patrimônio e o Setor de Contabilidade.

Quanto aos bens imóveis, o CEFET/SC realizou em 2003 a regularização das plantas e registros nas respectivas prefeituras onde as Unidades de Ensino estão localizadas e iniciou-se a inclusão dos imóveis no cadastrado da SPIU – Sistema Patrimonial Imobiliário da União, conforme determinação do TCU.

O CEFET/SC foi favorecido pela justiça com a reintegração de posse de um terreno localizado ao lado da Unidade de Florianópolis, que já constava de sua área total.

A preocupação com a manutenção e conservação dos bens imóveis resultou no repasse de recursos, pela SEMTEC, para reforma do telhado da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul e aquisição de um elevador para deficientes físicos na Unidade de Florianópolis.

5 - GESTÃO DE PESSOAS

Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos - Em 2003 a capacitação dos docentes e de técnicos administrativos ficou prejudicada pelo contingenciamento das diárias e passagens, refletindo seriamente no planejamento da instituição. As capacitações realizadas ficaram no âmbito de seminários e participação de eventos, e poucos cursos foram realizados, já que a maioria, principalmente os de cunho administrativos, são oferecidos pela ENAP em Brasília.

Programa de Educação para Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina – Através de convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado, o CEFET/SC vem oportunizando aos seus servidores do nível de apoio a chance de concluir o Ensino Fundamental, inserindo-os nos cursos para Jovens e Adultos, ministrados nas dependências da instituição.

5.1 - PROCESSOS DE SINDICÂNCIA REALIZADOS EM 2003

Portarias	Processo	Recomendações /Determinações
109	Sindicância	Apurar fatos e responsabilidades que ensejem a rescisão contratual da empresa LIMPEL – Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação.
162	Sindicância	Apurar a falta de dois equipamentos na Gerência Educac. de Saúde de Joinville.
180	Sindicância	Fatos na Gerência de Saúde de Joinville.
249	Sindicância	Apurar os fatos relatados pela Servidora Ester Eloisa Addison
300	Sindicância	Fatos relacionados ao roubo de um laptop do laboratório de Energia do Projeto Vitae.
301	Sindicância	Prorrogar o prazo de vigência da portaria nº 249
327	Sindicância	Apurar responsabilidades e aplicação de penalidades previstas no pregão nº 17 /2002
347	Sindicância	Prorrogar o prazo de vigência da portaria nº 301
356	Sindicância	Prorrogar o prazo de vigência da portaria nº 307
368	Sindicância	Prorrogar o prazo de vigência da portaria nº 347
390	Sindicância	Prorrogar o prazo de vigência da portaria nº 319
407	Sindicância	Fatos relacionados ao roubo ocorrido na Gerência de Saúde de Joinville.
413	Sindicância	Apurar fatos ocorridos na Coordenadoria de Construção Civil
458	Sindicância	Apurar fatos relatados no memorando nº 052/03 de 30/09/2003 do Coordenador de Informática
484	Sindicância	Fatos relacionados ao roubo ocorrido na Coordenadoria de Educação Física.
511	Sindicância	Prorrogar o prazo de vigência da portaria nº 327

6 – GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

No ano de 2003 O CEFET/SC procurou melhorar sua gestão de suprimentos utilizando-se largamente da licitação na modalidade Pregão, por ser um processo mais ágil e possibilitar a negociação direta com o fornecedor. Os resultados beneficiaram a instituição na aquisição de alguns itens, com redução de até 40% do valor inicial.

- foi executado o total da dotação orçamentária para obras e instalações, e o objetivo é aumentar o montante para o próximo ano;
- com a intenção de suprir a instituição no início de 2004, foram realizadas compras de materiais de consumo além do valor orçado, evitando, à frente, o uso do suprimento de fundos para aquisições que podem ser previstas.
- Foram realizadas 33 licitações na modalidade Pregão, 01 na modalidade Concorrência, 02 em Tomada de Preços e 10 na modalidade Convite., destinadas à aquisição de bens permanentes, materiais de consumo, serviços e obras.
- as licitações na modalidade Pregão foram fundamentais para a aquisição de materiais permanentes (equipamentos), através da qual foram executados 99% do orçamento, naquele elemento de despesa.

Quadro 8
Licitações em Andamento e Empenhada

Modalidade	Natureza			
	339030	339033	339037	449052
	Empenhado	Empenhado	Empenhado	Empenhado
Pregão nr. 01 - Material Elétrico/Informática	36.559,24			
Pregão nr. 02 - Generos Alimentícios	29.583,40			
Pregão nr. 03 - Material para Reprografia	32.516,40			
Pregão nr. 04 - Contratação de ônibus		38.810,00		
Pregão nr. 05 - Material Permanente				6.237,00
Pregão nr. 06 - Material de Expediente	82.694,23			
Pregão nr. 07 - Material de Elétrico	18.572,00			
Pregão nr. 08 - Material de Limpeza	9.170,69			
Pregão nr. 09 - Aquisição de Livros Técnicos				22.366,20
Pregão nr. 10 - Material de Consumo (Automação)	18.327,00			
Pregão nr. 11 - Material de Consumo (Elétrico)	26.153,50			
Pregão nr. 12 - Material de Consumo e Permanente	7.941,25			11.592,00
Pregão nr. 13 - Material de Consumo Mecânica	36.450,00			
Pregão nr. 14 - Limpeza e Conservação			170.017,67	
Pregão nr. 15 - Material Permanente (Sede)				9.437,10
Pregão nr. 16 - Material Permanente (Sede)				75.560,00
Pregão nr. 17 - Material Permanente (Sede)				55.270,00
Pregão nr. 18 - Material Permanente (Sede)				90.206,30
Pregão nr. 19 - Material Permanente (Sede e UnED/JS)				113.534,00
Pregão nr. 20 - Equipamento de Informática				92.018,90
Pregão nr. 21 - UnED/SJ - Consumo e Permanente	39.923,45			229,00
Pregão nr. 22 - Sede - Material de Consumo	18.251,89			
Pregão nr. 23 - Aquisição de Livros - UnED/JS				6.979,80
Pregão nr. 24 - Sede - Material de Consumo	44.503,37			
Pregão nr. 25 - Sede - Material de Consumo	74.846,12			
Pregão nº 26 - Material de Consumo (Convênio nº 75)				21.134,80
Pregão nr. 27 - Sede - Material de Consumo/Permanente	1.562,25			3.414,00
Pregão nº 28 - Serviço (Reforma do Ônibus)		46.530,00		
Pregão nº 29 - Serviço (Ar Condicionado)		4.000,00		21.134,80
Pregão nr. 30 - Aquisição de Livros - UnED/SJ				24.551,95

Pregão nr. 31 - Projeto Laboratório de Linguagem - UnED/SJ				54.932,00
Pregão nr. 32 - materiais permanentes do Sistema				93.505,00
Pregão nr. 33 - materiais permanentes PROEP				15.470,00
Tomada de Preço nº 01/2003 (GTI)				56.007,80
Tomada de Preço nº 02/2003 (Sede)			283.969,30	
Convite nr. 01 - Material de Consumo (Eletrônica)	29.689,81			
Convite nr. 02 - Material de Consumo (Odont./Hosp.)	9.317,46			
Convite nr. 03 - Material de Informática (UnED/SJ)	4.507,65			31.121,40
Convite nº 04 - Consumo/Material Permanente -UnED/SJ	11.998,73			13.582,95
Convite nº 05 - Alocação do Espaço Físico reprografia Alunos	-	-	-	-
Convite nº 06 - Consumo/Material Permanente -UnED/SJ	19.026,28			8.380,89
Convite nº 07 - Projeto Laboratório de Linguagem - UnED/SJ				17.060,00
Convite nº 08 - Materiais p/ Laborat. de BLG, QMC, FSC - UnED/SJ	1.792,83			6.714,00
Convite nº 09 - Convênio Licitação elevador GECC	-	-	-	-
Convite nº 10 - Obras Diversas - Sistema				24.437,00
Concorrência nº 01/2003				50.455,30
Total (Empenhado)	553.387,55	89.340,00	453.986,97	925.332,19
Total Geral Empenhado				2.022.046,71

7 -PROCESSOS DE CONTROLE

7.1 - TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SECEX - SC

Acórdão nº 015/2003 processo 011.977/2002-0

Acórdão nº 793/2003 processo 009.131/2002

Acórdão nº 1878/2003 processo 011.528/2003-1

Acórdão nº 2218/2003 processo 010.019/2003-0

Documento	Orgão/PROCESSO	Recomendações /Determinações	Implementadas (Sim/Não)
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	Efetuar o pagamento do valor recolhido e não pago, relativo ao plano de Seguridade do Servidor e ao IRRF, retido a partir de outubro de 1995 (R\$ 597.528.87), na forma prevista na legislação em vigor.	Sem recursos
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	Efetuar o pagamento do valor referente ao PSS Patronal da folha de pagamento de precatórios, apropriada em janeiro de 1999 (competência dezembro de 1998), no valor de R\$ 212.653.61, na forma prevista na legislação em vigor.	Sem recursos
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	Atualizar os laudos periciais referentes às atividades insalubres e perigosas.	Sim
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	Providenciar o acerto da diferença verificada entre os saldos constantes dos inventários dos bens móveis e imóveis e os registrados no SIAFI.	Em Conclusão
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	adotar providências com vistas ao controle de utilização de veículos, de acordo com a Instrução Normativa MARE nº 09/1994, alterada pela de nº 06/1997, inclusive quanto ao preenchimento do Mapa de Controle Anual de Veículos Oficial.	Sim
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	Agilizar a formalização do inventário de bens imóveis e os registros desses perante o SPU.	Em andamento
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	Formalizar corretamente os processos de licitação, passando a anexar os atos de homologação e adjudicação, numerar as páginas e juntar os documentos na ordem cronológica de sua ocorrência.	Sim
Ofício nº 342/2003	TC 009.131/2002-0	Destacar, no relatório de gestão, não só a execução dos programas de trabalho, mas também as metas fixadas, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento daquelas.	Sim

Ofício 342/2003	nº	TC 009.131/2002-0	criar condições para que a Unidade Auditoria Interna cumpra o cronograma de atividades do Plano Anual de Auditoria Interna, realizando rodízio nas áreas examinadas e elaborando relatórios de avaliação do que for verificado.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Adequar as atividades da Unidade de Controle Interno ao real controle das ações áreas contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal, administrativa, bem como acompanhamento das auditorias externas.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao Plano de Seguridade do Servidor, de 1995.	Sem Recursos
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao PSSS Patronal, de janeiro de 1999.	Sem Recursos
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Efetuar o acerto da diferença entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e o valor registrado no SIAFI.	Em conclusão
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Controlar a utilização de veículos, de acordo com a IN/MARE nº 9/94, alterada pela de nº 6/97, preenchendo corretamente as requisições de transporte para todos os deslocamentos, sem exceção;	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	registrar os bens imóveis no SPIU e o acerto da diferença entre os saldos dos inventários dos bens imóveis e os registrados no SIAFI.	Em Andamento
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Efetuar a formalização correta dos processos de licitação, anexando todos os documentos e assinaturas exigidas pelos arts. 15 e 38 da Lei 8.666/93.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Efetuar o real acompanhamento dos contratos pelos servidores designados para isso.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Registrar de todos os contratos no SIAFI.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Formalizar o contrato de execução de projetos de extensão entre o CEFET/SC e a FETESC, como previsto no art. 6º da Resolução nº 20/CD/OI de 05/07/2001, do Conselho Diretor da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Determinar que as antecipações de férias e/ou de gratificação natalina que não puderem ser compensadas, por motivo de falecimento de servidor/inativo sem deixar pensionista, ou de pensionista, sejam justificadas e comprovadas ano a ano, evitando distorções.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	cobrar do Banco do Brasil e do CREDITEC a diferença entre o aluguel devido e o recebido, tendo em vista a ausência de reajuste, conforme contrato.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Determinar que os aluguéis das instituições financeiras sejam renegociados em valores reais, tomando-se condizentes com os laudos de avaliação.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Cobrar os encargos financeiros sempre que houver atraso no pagamento do aluguel pela FETESC, Banco do Brasil ou CREDITEC, conforme cláusula contratual.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	Registrar corretamente as modalidades de licitação, evitando ocorrências como a da empresa Patrícia Fátima dos Santos Brant ME, vencedora de dois itens de pregão mas que consta como dispensa de licitação.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	abster-se de utilizar de empregado da FETESC, pago com a receita dos exames de seleção para prestar serviço de caráter permanente para a Comissão Permanente de Exame de Classificação - COPEC.	Sim
Ofício 740/2003	nº	TC 011.528/2003.1	abster-se de contratar a FETESC para serviços administrativos próprios do CEFET/SC, como gerenciar as receitas geradas pelo próprio CEFET/SC com os exames de classificação e vestibular, atividade não condizente com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e	Sim

		tecnológico de interesse da instituição federal contratante, nos estritos termos da Lei nº 8.958/94, art. 1º.	
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Observar o art. 6º, § 3º, do Decreto 343/91, justificando expressamente a necessidade das eventuais propostas de concessão de diárias a partir de sexta-feira, bem como aos que incluam sábados, domingos e feriados.	Sim
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Implementar para serviços e compras a sistemática de "Empenho com Garantia de Pagamento Contra Entrega" prevista no Decreto nº 2.439/97, solicitando os respectivos recursos financeiros nos termos do § 2º do art. 5º do Decreto nº 3.746/2001.	Aguarda recursos
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Discriminar e/ou identificar as salas e os laboratórios objeto do contrato de locação firmado entre o CEFET/SC e a FETESC (§ 1º do art. 54 da Lei 8.666/83).	Sim
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Providenciar junto à FETESC a cobrança da correção monetária, multa de 2%, mais juros moratórios de 1% ao mês, previstos no respectivo contrato de locação, relativamente aos meses pagos com atraso pela referida Fundação (art. 66 da Lei 8.666/93).	Sim
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Promover o reajuste do valor do aluguel previsto no contrato de locação firmado com a FETESC (art. 66 da Lei 8.666/93).	Sim
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Abster-se de utilizar empregados da FETESC em serviços e/ou atividades de caráter permanente do CEFET (art. 4º, § 3º, da Lei 8.958/94).	Sim
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Regularizar a divergência existente entre o saldo do inventário de bens móveis e o SIAFI (arts. 94/96 da Lei 4.320/64; art. 131 do Decreto 93.872/86; art. 2º do Decreto 2.028/96).	Em conclusão
Ofício nº 841/2003	TC 010.019/2003-0	Manter atualizada a documentação dos servidores nas respectivas pastas funcionais.	Sim

7.2 - CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – SC

Documento	Orgão	Recomendações /Determinações	Implementadas (Sim/Não)
Relatório nº 116489	CGU/SC	Determinar à auditoria Interna que centralize o atendimento das solicitações de trabalhos da Secretaria Federal de controle Interno.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Adotar empenho Garantia de Pagamento para o exercício de 2003, solicitar recursos para a modalidade Empréstimo garantia de Pagamento.	Solicitado e não atendido.
Relatório nº 116489	CGU/SC	Sanar as impropriedades nos contratos de aluguéis. Recolher aos cofres públicos a diferença a que tem direito o CEFET/SC.	Recolhido
Relatório nº 116489	CGU/SC	Não utilizar empregados da FETESC para prestarem serviços de caráter permanente.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Formalizar convênio entre CEFET e FETESC	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Realizar prestação de contas dos exames de classificação e vestibulares realizados com documentos comprobatórios de todas as receitas e despesas realizadas	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Após concluir os trabalhos de levantamento patrimonial por parte da Comissão Especial, realizar os acertos na diferença entre o inventário físico e o contábil.	Em andamento
Relatório nº 116489	CGU/SC	Completar a identificação dos bens com as plaquetas e identificar os bens de pequeno porte com etiquetas menores com o número de registro do patrimônio.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	recomendar que se arquivem a cópia dos processos Judiciais no setor de pessoal, juntamente com a relação de todos os servidores beneficiados por ações.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Tomar providências solicitadas no parecer da Procuradoria Geral da União PU/SC nº 242/2002, de 27/12/2002.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Recolher o saldo de recursos do Convênio nº 137/2002, celebrado entre a Secretaria de Educação Média e Tecnológica e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.	Sim

ANEXOS

Tabela 1
CEFET/SC – INSCRIÇÃO PARA INGRESSO E VAGAS – 2001 / 2002/2003
ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

CURSOS	2001			2002			2003		
	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação	Inscritos	Vagas	Relação
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS									
Ensino Médio	2.473	330	7,5	2.380	300	7,93	2647	325	8,14
Ensino Técnico									
Automação Industrial	41	36	1,1	-	-	-	-	-	-
Edificações	172	76	2,3	282	144	1,96	290	136	2,13
Eletrônica	424	132	3,2	302	71	4,25	214	30	7,13
Eletrotécnica	276	92	3	300	110	2,73	491	176	2,79
Enfermagem	531	48	11,1	638	66	9,67	672	48	14,00
Geomensura	85	76	1,1	98	74	1,32	138	96	1,44
Informática	859	48	17,9	617	50	12,34	-	-	-
Mecânica	154	92	1,7	147	80	1,84	165	92	1,79
Meio Ambiente	149	24	6,2	93	28	3,32	187	29	6,45
Radiologia	272	20	13,6	-	-	-	-	-	-
Saneamento	70	24	2,9	58	50	1,16	89	44	2,02
Segurança do Trabalho	425	64	6,6	379	64	5,92	351	52	6,75
Automobilística	-	-	-	-	-	-	146	46	3,17
Meteorologia	-	-	-	-	-	-	60	26	2,31
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	75	5	15,00
Total Ensino Técnico	5.931	1.062	5,6	2914	737	3,95	2878	780	3,69
Ensino Tecnológico									
Automação Industrial	-	-	-	221	32	6,91	272	48	5,67
Design de Produto	-	-	-	255	24	10,63	466	48	9,71
Radiologia Médica	-	-	-	-	-	-	504	20	25,20
Redes de Computadores	-	-	-	-	-	-	263	30	8,77
Sistemas Digitais	-	-	-	180	36	5,00	329	72	4,57
Total Ens. Tecnológico	-	-	-	656	92	7,13	1834	218	8,41
TOTAL DA UNIDADE	8.404	1.392	6,04	5.950	1.129	5,27	7.359	1.323	5,56
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ									
Ensino Médio	1.308	180	7,3	1.378	160	8,61	1768	132	13,39
Ensino Técnico									
Refrig. e Ar Condicionado	194	90	2,2	187	100	1,87	378	120	3,15
Telecomunicações	1.007	108	9,3	917	160	5,73	953	112	8,51
Total Ensino Técnico				1104	260	4,25	1331	232	5,74
TOTAL DA UNIDADE	2.509	378	6,6	2.482	420	5,91	3099	364	8,51
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL									
Ensino Técnico									
Eletromecânica	251	60	4,2	478	125	3,82	484	100	4,84
Têxtil	113	45	2,5	157	72	2,18	235	100	2,35
Total Ensino Técnico	364	105	6,7	635	197	3,22	719	200	3,60
TOTAL DA UNIDADE	364	105	3,5	635	197	3,22	719	200	3,60
TOTAL DO CEFET/SC									
Ensino Médio	3.781	510	7,4	3.758	460	8,17	4415	457	9,66
Ensino Técnico	5.023	1.035	4,9	4.653	1.194	3,90	4928	1212	4,07
Ensino Superior Tecnológico	-	-	-	656	92	7,13	1834	218	8,41
TOTAL GERAL	8.804	1.545	5,70	9.067	1.746	5,19	11177	1887	5,92
Índice de Absorção(%)		17,55			19,26			16,88	

Fonte: COPEC e unidades de Ensino

Tabela 2
CEFET/SC - MATRÍCULA ANUAL - 2001/2002/2003
ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - CURSOS REGULARES

CURSO	MATRÍCULA ANUAL		
	2001	2002	2003
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS			
Ensino Médio	900	973	911
Ensino Técnico			
Agrimensura	90	29	-
Automação Industrial	27	22	-
Automobilística	-	-	42
Edificações	374	375	379
Eletrônica	355	214	203
Eletrotécnica	459	354	256
Enfermagem *	115	127	132
Geomensura	61	131	211
Hotelaria	24	14	-
Mecânica Industrial	405	310	194
Meio Ambiente	20	22	105
Meteorologia	-	-	26
Radiologia	54	21	-
Saneamento	194	137	129
Segurança do Trabalho	116	114	164
Sistemas de Informação	70	111	64
Turismo	26	17	-
Ensino Superior Tecnológico			
Automação Industrial	-	32	66
Design de Produto	-	24	61
Radiologia Médica	-	-	20
Redes de Computadores	-	-	30
Sistemas Digitais	-	36	128
TOTAL DA UNIDADE	3.290	3.063	3.121
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ			
Ensino Médio	394	440	451
Ensino Técnico			
Refrigeração e Ar Condicionado	152	151	192
Telecomunicações	225	254	241
TOTAL DA UNIDADE	771	845	884
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL			
Ensino Técnico			
Eletromecânica	221	286	270
Têxtil	187	173	169
TOTAL DA UNIDADE	408	459	439
TOTAL DO CEFET/SC			
Ensino Médio	1.294	1.413	1362
Ensino Técnico	3.175	2.862	2777
Ensino Superior Tecnológico	-	92	305
TOTAL GERAL	4.469	4.367	4.444
VARIAÇÃO TOTAL (%)		-2,3	1,7

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

* Cursos de Técnico em Enfermagem de Joinville e Fpolis (NTC)

Tabela 3**CEFET/SC - MATRÍCULA ANUAL - 2001/2002/2003
CURSOS TÉCNICO DE EXTENSÃO**

CURSO TÉCNICO	MATRÍCULA ANUAL (%)		
	2001	2002	2003
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS			
Edificações	20	20	-
Eletrotécnica	55	30	38
Enfermagem	148	92	-
Enfermagem do Trabalho	-	18	-
Radiologia	33	31	-
Segurança do Trabalho	223	120	-
TOTAL DA UNIDADE	479	311	38
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ			
Refrigeração e Ar Condicionado	-	14	22
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL			
Informática	57	55	35
TOTAL GERAL	536	380	95
VARIAÇÃO TOTAL (%)	-	-29	-75

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

Tabela 4
CEFET/SC - RENDIMENTO ESCOLAR NO 1º SEMESTRE DE 2003
ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - CURSOS REGULARES E DE EXTENSÃO

CURSO	Matric. Inicial	Matric. Final	% Permanência	Aprovados	% Aprovados	%	%
						Evasão	Reprovação
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS							
Ensino Médio	931	828	88,94	729	78,30	11,06	10,63
Ensino Técnico							
Automobilística	24	18	75,00	13	54,17	25,00	20,83
Edificações	276	221	80,07	86	31,16	19,93	48,91
Eletrônica	134	104	77,61	89	66,42	22,39	11,19
Eletrotécnica	256	234	91,41	208	81,25	8,59	10,16
Enfermagem ***	109	98	89,91	96	88,07	10,09	1,83
Geomensura	92	86	93,48	64	69,57	6,52	23,91
Hotelaria	7	6	85,71	6	85,71	14,29	0,00
Mecânica Industrial	166	143	86,14	134	80,72	13,86	5,42
Meio Ambiente	52	43	82,69	13	25,00	17,31	57,69
Radiologia	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	90	74	82,22	42	46,67	17,78	35,56
Segurança do Trabalho	89	89	100,00	83	93,26	0,00	6,74
Sistemas de Informação *	72	70	97,22	22	30,56	2,78	66,67
Turismo	8	8	100,00	8	100,00	0,00	0,00
Total Ensino Técnico	1375	1194	86,84	864	62,84	13,16	24,00
Ensino Superior Tecnológico							
Automação Industrial	52	45	86,54	39	75,00	13,46	11,54
Design de Produto	45	36	80,00	35	77,78	20,00	2,22
Radiologia Médica	20	15	75,00	15	75,00	25,00	0,00
Redes de Computadores **	30	0	0,00	0	0,00	100,00	0,00
Sistemas Digitais	61	45	73,77	39	63,93	26,23	9,84
Total Ensino Superior Tecnológico	208	141	67,79	128	61,54	32,21	6,25
TOTAL DA UNIDADE	3889	3357	86,32	2585	66,47	13,68	19,85

CURSO	Matric. Inicial	Matric. Final	% Permanência	Aprovados	% Aprovados	% Evasão		% Reprovação	
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ									
Ensino Médio	452	452	100,00	428	94,69		0,00		5,31
Ensino Técnico									
Refrig. e Ar Condicionado	169	163	96,45	111	65,68		3,55		30,77
Telecomunicações	254	198	77,95	154	60,63		22,05		17,32
Total Ensino Técnico	423	361	85,34	265	62,65		14,66		22,70
TOTAL DA UNIDADE	875	813	92,91	693	79,20		7,09		13,71
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL									
Ensino Técnico									
Eletromecânica	240	205	85,42	201	83,75		14,58		1,67
Informática	-	-	-	-	-		-		-
Têxtil	132	121	91,67	120	90,91		8,33		0,76
TOTAL DA UNIDADE	372	326	87,63	321	86,29		12,37		1,34
TOTAL DO CEFET/SC									
Ensino Médio	1383	1280	92,55	1157	83,66		7,45		8,89
Ensino Técnico	2170	1881	86,68	1450	66,82		13,32		19,86
Ensino Superior Tecnológico	208	141	67,79	128	61,54		32,21		6,25
TOTAL GERAL	3761	3302	87,80	2735	72,72		12,20		15,08

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

* 48 alunos estão em curso

** estão todos em curso

Tabela 5

CEFET/SC - RENDIMENTO ESCOLAR NO 1º SEMESTRE – 2003

ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - CURSOS REGULARES E DE EXTENSÃO

CURSO	Matrícula Início do curso	Concluintes semestre 2003	% Concluintes
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS			
Ensino Médio	240	115	47,92
Ensino Técnico			
Edificações	104	46	44,23
Eletrônica	67	27	40,30
Eletrotécnica	163	77	47,24
Enfermagem	24	21	87,50
Geomensura	49	18	36,73
Hotelaria	24	5	20,83
Mecânica Industrial	48	32	66,67
Meio Ambiente	28	13	46,43
Saneamento	27	20	74,07
Segurança do Trabalho	38	19	50,00
Turismo	27	8	29,63
Total Ensino Técnico	599	286	47,75
TOTAL DA UNIDADE	839	401	47,79
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ			
Ensino Médio	77	37	48,05
Ensino Técnico			
Refrigeração e Ar Condicionado	49	20	40,82
Telecomunicações	147	42	28,57
Total Ensino Técnico	196	62	31,63
TOTAL DA UNIDADE	273	99	36,26
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL			
Ensino Técnico			
Eletromecânica	30	24	80,00
Têxtil	30	22	73,33
TOTAL DA UNIDADE	60	46	76,67
TOTAL DO CEFET/SC	1172	546	46,59
Ensino Médio	317	152	47,95
Ensino Técnico	855	394	46,08

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

Tabela 6
CEFET/SC – PESSOAL DOCENTE POR UNIDADE DE ENSINO – 2003
REGIME DE TRABALHO

REGIME DE TRABALHO	Nº DE DOCENTES POR UNIDADE DE ENSINO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
QUADRO PERMANENTE				
40 horas com DE	217	55	16	288
40 horas	17	4	2	23
20 horas	14	5	1	20
SUBTOTAL	248	64	19	331
QUADRO TEMPORÁRIO				
40 horas com DE	-	-	-	-
40 horas	13	8	8	29
20 horas	7	4	-	11
SUBTOTAL	20	12	8	40
TOTAL GERAL	268	76	27	371

Fonte: GDRH

Tabela 7
CEFET/SC – PESSOAL DOCENTE POR UNIDADE DE ENSINO – 2003
GRAU DE FORMAÇÃO

GRAU DE FORMAÇÃO	Nº DE DOCENTES POR UNIDADE DE ENSINO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
QUADRO PERMANENTE				
Doutorado	17	3	-	20
Mestrado	80	33	3	112
Especialização	84	3	5	96
Aperfeiçoamento	54	21	6	81
Graduação	13	4	5	22
Ensino Médio	0	0	0	0
SUBTOTAL	248	64	19	331
QUADRO TEMPORÁRIO				
Doutorado	0	0	0	0
Mestrado	5	3	0	8
Especialização	4	4	2	10
Aperfeiçoamento	0	0	0	0
Graduação	11	2	2	15
Ensino Médio	0	3	4	7
SUBTOTAL	20	12	8	40
TOTAL GERAL	268	76	27	371

Fonte: GDRH

Tabela 8

CEFET/SC – PESSOAL TÉC. ADMINISTRATIVO POR UNIDADE DE ENSINO - 2003 REGIME DE TRABALHO

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE SERVIDORES POR UNIDADE DE ENSINO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
40 horas	162	65	0	227
30 horas	9	3	0	12
20 horas	4	1	0	5
TOTAL	175	69	0	244

Fonte: GDRH

INDICADORES – MÉTODO DE CÁLCULO

INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

- **Taxa de resposta à demanda** - $\frac{\text{Vagas}}{\text{Inscrições}} \times 100$
- **Índice de eficiência (permanência)** - $\frac{\text{Matrícula final}}{\text{Matrícula inicial}} \times 100$
- **Índice de eficiência (aprovação)** - $\frac{\text{Aprovados}}{\text{Matrícula Inicial}} \times 100$
-
- **Índice de eficácia no Ensino Técnico** – $\frac{\text{Concluintes no ano Y}}{\text{Iniciantes no Técnico no ano X}} \times 100$
- **Coefficiente alunos/professor** - $\frac{\text{Matrícula anual gratuita}}{\text{Total de docentes}}$
- **Taxa de docentes em tempo integral** - $\frac{\text{Docentes com 40h e DE com 40h}}{\text{Total de docentes}} \times 100$
- **Índice de qualificação do corpo docente** -
Os cinco grupos – Sem Graduação, Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado – recebem ponderação de 1 a 6.
 $\frac{\text{SG} + 2(\text{A}) + 3(\text{G}) + 4(\text{E}) + 5(\text{M}) + 6(\text{D})}{6 \times (\text{G} + \text{E} + \text{M} + \text{D})} \times 100$
- **Taxa de docentes com pós-graduação** - $\frac{\text{E} + \text{M} + \text{D}}{\text{Total de docentes}} \times 100$

INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS

- **% de gastos com pessoal**
Considera-se as despesas com pessoal ativo, benefícios, pessoal temporário, aposentados e pensões e precatórios, em relação à despesa realizada total (em R\$).

$$\frac{\text{Despesa com pessoal}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$

- **% de gastos de pessoal com ativos (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com pessoal ativo + benefício}}{\text{Total de despesa com pessoal}} \times 100$$

- **% de gastos de pessoal com inativos (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com aposentados e pensões}}{\text{Total de despesa com pessoal}} \times 100$$

- **% de gastos de pessoal com precatórios (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas com precatórios}}{\text{Total de despesas com pessoal}} \times 100$$

- **% de gastos com outros custeios (R\$)**
$$\frac{\text{Outras despesas correntes}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$

- **% de gastos de outros custeios com custeio básico (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas com luz, água e telefone}}{\text{Outras despesas correntes}} \times 100$$

- **% de gastos com investimento (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas de capital e convênio PROEP}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$

- **% de gastos com investimentos em relação a OCC (R\$)**
$$\frac{\text{Despesas de capital e convênio PROEP}}{\text{Outras despesas correntes + capital + PROEP}} \times 100$$

- **% de gastos com outras fontes (R\$)**
$$\frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes}}{\text{Total de gastos com recursos do Tesouro}} \times 100$$

- **% de gastos com convênios (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa convênios PROEP + SEMTEC}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$

- **Gastos com locação de mão-de-obra por m2 construído (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com locação com locação de mão-de-obra}}{\text{Área construída total (m2)}}$$

- **Gastos com energia elétrica por m2 construído (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com energia elétrica}}{\text{Área construída total (m2)}}$$

- **Gastos com passagens e diárias por docente em exercício (R\$)**
$$\frac{\text{Despesa com passagens e diárias}}{\text{Total de docentes em exercício}}$$

- **Gastos com passagens e diárias por servidor em exercício (R\$)**
Despesa com passagens e diárias
Total de servidores em exercício

- **Gastos totais por aluno (R\$)**
Despesa realizada total
Matrícula anual gratuita

- **Gastos de pessoal por aluno (R\$)**
Total de despesa com pessoal
Matrícula anual gratuita

- **Gastos correntes por aluno (sem inativos e precatórios)**
Despesas correntes
Matrícula anual gratuita

- **Gastos correntes por aluno (com inativos e precatórios)**
Despesas correntes totais
Matrícula anual gratuita

- **Gastos de capital por aluno (R\$)**
Despesas de capital e convênio PROEP
Matrícula anual gratuita